

Disciplina Optativa TA 156 - Tópicos Especiais em Urbanismo II - Cartografias para uma outra Curitiba.

1º semestre 2019

Professores: Profª Drª Maria Carolina Maziviero, Prof. Dr. Marcelo Andreoli

Horário: Segunda-feira, 15h30-17h30

Número de alunos: 40 alunos

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

SEMINÁRIOS EM GRUPO (30)

A apresentação dos alunos ocorrerá na primeira parte das aulas (30min máximo), seguida da exposição de convidados externos (30min máximo) e debate em sala. Cada grupo é responsável pela exposição do conteúdo mínimo referente ao eixo em questão (abaixo listado) e pela identificação de *boas referências* de produção da cidade no cotidiano – ao longo do curso.

PARTICIPAÇÃO DEBATE (10)

Será avaliada a participação no debate de todos os alunos em sala, demonstrando capacidade de articulação entre a bibliografia sugerida por aula, os conteúdos apresentados pelo grupo e pelo convidado externo.

PARTICIPAÇÃO EM CAMPO (20)

Participação e envolvimento de todos os alunos nas aulas externas.

PRODUÇÃO DO MATERIAL GRÁFICO

Inserção de *boas referências* de produção da cidade no cotidiano no mapa georreferenciado criado para o projeto brcidades (crowdmap). Desenvolvimento de outros produtos gráficos relevantes sobre os eixos.

CONTEÚDO MÍNIMO POR EIXO:

Eixo 1 - DIREITO À MOBILIDADE.

- Persistência do automóvel como matriz e suas irracionalidades;
- Custo econômico, social e ambiental da dispersão urbana;
- As saídas pelo transporte de massa;
- As mobilidades ativas; a reafirmação da lei federal n. 12.587/2012 sobre as prioridades na mobilidade: pedestres, transporte não motorizado, transporte coletivo e de cargas;
- Mulheres e mobilidade;
- Um novo patamar no debate da mobilidade: deslocar, acessar, participar do urbano e o pleno desenvolvimento dos sujeitos.

Eixo 2 - DIREITO À MORADIA E À CIDADE.

- Refletindo sobre o déficit e balanço crítico da experiência recente do Programa Minha Casa Minha Vida;
- Boom imobiliário, explosão de preços e dispersão urbana;
- Analfabetismo urbanístico no judiciário: a legislação avançada, mas o direito constitucional à moradia, a função social da propriedade e da cidade não são observados;
- A ineficácia da participação institucional e suas alternativas;
- Habitação social: em que momentos a locação social é uma alternativa?
- Quais as atuais dificuldades e os novos caminhos da luta pela moradia?
- Ocupações urbanas.

Eixo 3 - GÊNERO, RAÇA E CLASSE NO ESPAÇO URBANO.

- urbano espacializa essas opressões sobrepostas (mapas de renda, étnico-racial); Expressa a interseccionalidade nas relações de dominação e exploração: gênero, raça e classe, segregação sócio-espacial;
- genocídio da juventude negra;
- A mobilidade precária e cara e o exílio dos jovens e adultos na periferia;
- A estetização neoliberal de pautas progressistas;
- A emergência dos novos movimentos nas periferias metropolitanas.

Eixo 4 - SANEAMENTO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE.

- Poluição do ar, do solo e das águas;
- Ocupação predatórias de APPs, APMs e APAs por falta de alternativas por moradia;

- Segurança alimentar/ soberania alimentar;
- Agricultura familiar;
- Agricultura urbana e cinturão verde.

Eixo 5 - LUTAS URBANAS: PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL, MOVIMENTOS SOCIAIS E COLETIVOS.

- Como ampliar o controle social sobre os recursos públicos e sobre a ação dos poderes executivo, legislativo e judiciário;
- A forma urbana de ação coletiva: bloquear fluxos, abrir contrafluxos. A luta simultânea e em multicamadas: a tecnopolítica entre ruas e redes;
- A luta que cura: da culpabilização individual na cidade estranhada à aposta na ação coletiva organizada. O objetivo dos comitês populares de bairro.
- Movimentos urbanos de juventude e seus repertórios de ação - balanço das experiências bem sucedidas no poder local
- Traços comuns dessas experiências: o protagonismo dos municípios, qualidade habitacional e controle social sobre os orçamentos e obras; assistência técnica;
- potencial do poder local em tornar o público uma instituição de comuns
- Associações de bairro/ Planos de bairro.

Eixo 6 - CLASSES SOCIAIS E OS DISCURSOS SOBRE A CIDADE.

- Como se constroem as pautas dominantes e como se contrapor a elas;
- papel das artes e da cultura nas iniciativas de jovens nas periferias metropolitanas: slams, saraus, hip hop, mídia alternativa
- Universidades e cidade: a importância da extensão universitária nas cidades;
- Os momentos de agitação e o contágio das contranarrativas.
- Balanço crítico da participação institucional em Conselhos e Conferências nacionais, estaduais e municipais;
- Novas tecnologias de transparência, participação, escuta e mapeamento de opinião pública.

Eixo 7 - ECONOMIA e JUSTIÇA URBANA.

- Balanço do período do boom imobiliário (2007-2014): crescimento e dispersão;
- Mudança no mundo do trabalho e espaço urbano;
- Balanço crítico sobre o orçamento participativo e a importância da disputa do fundo público;
- Balanço crítico das Operações Urbanas e parcerias público-privadas;
- A cidade como negócio – planejamento estratégico;

- Como construir a centralidade da função social da propriedade e da cidade, experimentações: tecnologia social e economia solidária.

REFERÊNCIAS POR AULA

AULA 01 – APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA [11/03] – aula aberta

Referência obrigatória

BRCIDADES. Por uma frente ampla em defesa da construção social de um projeto para as cidades do Brasil. São Paulo: BrCidades. 2017

Referências complementares

Projeto Brasil Popular

https://issuu.com/projetobrasil/.../caderno_1_reedic_a_o_web

https://issuu.com/projetobrasil/docs/caderno_de_debates_02

Vídeo lançamento do br cidades no ENANPUR 2017

https://youtu.be/BHWjMVb_E2g

Video: Ermínia Maricato: Por um projeto para as cidades brasileiras.

<https://www.youtube.com/watch?v=EillvMGigF0>

AULA 02 – O PAPEL POLÍTICO DO ARQUITETO URBANISTA

Referência obrigatória

Referências complementares

ARANTES, O. **Mediações entre Teoria Crítica, Arquitetura e cidades**. *Paralaxe: revista de estética, filosofia e arte*, 107 – 126, 2014 (P. Colosso, Entrevistador) São Paulo.

ARENDT, H. **O que é política?** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002 [1993].

AURELI, P. V., GEERS, K., TATTARA, M., & SEVEREN, D. **Obstruction: a grammar for the city**. *AA Files*(54), 3 – 5, 2012.

FOUCAULT, M. **Nascimento da biopolítica**. Curso no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HARDT, M., & NEGRI, A. **Commonwealth: el proyecto de una revolución del común**. Barcelona: Akal, 2011.

TAVOLARI, B. **Direito à cidade: uma trajetória conceitual**. Novos estudos (104), 92-109, 2016.

AULA 03 – REPRESENTAÇÃO E PODER

Referências básicas

SANTOS, Renato Emerson. Disputas Cartográficas e Lutas Sociais: sobre representação espacial e jogos de poder. In: XII Colóquio de Geocrítica. Bogotá: Bolívia, 2016, p. 1-16.

Referências complementares

ACSELRAD, Henri; COLI, Luis R. Disputas territoriais e disputas cartográficas. In: ACSELRAD, Henri (Org.). Cartografias sociais e território. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2008.

CRAMPTON, Jeremy W. KRYGIER, John. Uma introdução à cartografia crítica. In: ACSELRAD, Henri (Org.). Cartografias sociais e território. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2008.

GOUVÊA, José Paulo Neves. Cidade do mapa. A produção do espaço de São Paulo através de suas representações cartográficas. Dissertação de mestrado. FAU USP. São Paulo, 2010.

KASTRUP, Virginia e BARROS, Regina Benevides. Movimentos-Funções do dispositivo na prática da cartografia. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da (Orgs.). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2015.

AULA 04 – CAMPO: CAXIMBA (não há leituras obrigatórias)

AULA 05 – EIXO 1 – DIREITO À MOBILIDADE

Referência obrigatória

MARICATO, E. **A cidade e o automóvel**. Ciência & Ambiente, v. 37, p. 5-12, 2008.

Referências complementares

PESCHANSKI, J. A. O Transporte Público Gratuito, uma utopia real. In: MARICATO, Ermínia et al. (Org.). **Cidades Rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. 1. ed. São Paulo: Carta Maior, 2013. p. 56 - 60.

PINHEIRO, J. M. P. **(Re) apropriando a centralidade na metrópole**. Dissertação de Mestrado, NPGAU/UFMG. Orientadora: Jupira Gomes de Mendonça. 2014. P.21-38.

SANTOS, M. **A urbanização Brasileira**, São Paulo: Hucitec, 1993. p.49-56 e 89-93.

VELOSO, A. H. B. LASCHEFSKI, Klemens Augustinus; VELLOSO, Rita de Cassia Lucena. **O ônibus, a cidade e a luta**: a trajetória capitalista do transporte urbano e as mobilizações populares na produção do espaço. 2015. xvii, 285 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Geociências. P.101-109

DEAK, C. **À Busca das Categorias da Produção do Espaço**. 213 p. Concurso de Livre Docência (Departamento de Projeto) - Faculdade de Arquitetura, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

Disponível em:

<http://www.fau.usp.br/docentes/deprojeto/c_deak/CD/3publ/01LD-categ/MC-categ-esp.pdf> . Acesso em: 28 fev. 2018.

AULA 06 – EIXO 2 – DIREITO À MORADIA E A CIDADE

Referência obrigatória

A cidade como direito - Arlete Moyses Rodrigues

Referências complementares

AMORE, C. S.; SHIMBO, L. Z.; RUFINO, M. B. C. (Org.). **Minha Casa... E a Cidade?**: Avaliação do programa Minha Casa Minha Vida em seis estados brasileiros. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. 426 p. Disponível em: <<http://file:///C:/Users/win7/Downloads/minha%20casa...e%20a%20cidade.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2018. P.11-72.

BONDUKI, N; KOURY, A. P. **Os pioneiros da habitação social - cem anos de política pública no Brasil** (Sesc ed., Vol. 1). São Paulo: Unesp, 2014.

BRENNER, N., MARCUSE, P., & MARGIT, M. **Cities for people not for profit: critical urban theory and the right to the city**. New York: Routledge, 2012.

CAMARGO, C. M. **Minha Casa Minha Vida Entidades: entre os direitos, as urgências e os negócios**. (T. d. doutorado, Ed.) São Carlos, São Paulo: Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2016.

CARDOSO, A. L. **O programa minha casa minha vida e seus efeitos territoriais**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.

FERNANDES, E. **Regularização de Assentamentos Informais na América Latina**. [S.l.]: Ann LeRoyer, 2011. 52 p. Disponível em:
<https://www.lincolnst.edu/sites/default/files/pubfiles/regularizacao-assentamentos-informais-full_1.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018.

KRAUSE, C., BALBIM, R., & NETO, V. **Minha Casa Minha Vida, nosso crescimento: onde fica a política habitacional?** Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2013.

LAGO, L. C. **Autogestão da moradia na superação da periferia urbana: conflitos e avanços**. Revista eletrônica e-metropolis(ano 2), 6-12, 2011.

OLIVEIRA, F. D. **O vício da virtude: autoconstrução e acumulação capitalista no Brasil**. Novos Estudos - Cebap(74), 67-85, 2006.

PAOLINELLI, M. S. Locação social em Belo Horizonte: possibilidades e desafios. In: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 17., 2017, São Paulo. **DESENVOLVIMENTO, CRISE E RESISTÊNCIA: QUAIS OS CAMINHOS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL?**... São Paulo: FAUUSP, 2017. Disponível em:
<http://anpur.org.br/xviienanpur/principal/publicacoes/XVII.ENANPUR_Anais/ST_Sessoes_Tematicas/ST%205/ST%205.7/ST%205.7-04.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018.

TRINDADE, T. A. **Ampliando o debate sobre a participação política e a construção democrática: o movimento de moradia e as ocupações de imóveis ociosos no centro da cidade de São Paulo**. 2014. 218 p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais)- INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, Campinas, 2014. Disponível em:
<http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/281190/1/Trindade_ThiagoAparecido_D.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2018. p.83-93 e p.121-160.

AULA 07 – EIXO 3 – GÊNERO, RAÇA E CLASSE NO ESPAÇO URBANO

Referências básicas

SANTORO, P. F. **Gênero e planejamento territorial: uma aproximação**. XVI Encontro Nacional de

Estudo Populacionais, Caxambu, MG, 2008.

Referências complementares

BORIS, E. **Produção e reprodução, casa e trabalho**. In: Dossiê – Trabalho e Gênero: controvérsias. Tempo Social – Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1, 2014, p. 101-121. Disponível em <<http://www.periodicos.usp.br/ts/issue/view/6498>>, acesso 10 mai. 2018.

CARVALHO, V. C. C. **Gênero e artefato: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material**. São Paulo, 1870-1920. São Paulo: Edusp, 2008.

FAINSTEIN, S. S.; SERVON, L. J. Gender and planning: a reader. USA: Rutgers The State University of New Jersey, 2005. p. 67-85.

FARAH, M. F. S. **Gênero e políticas públicas**. Estudos feministas, v. 12, n. 1, p. 47, 2004.

FEDERICI, S. **Feminismo e as políticas do comum em uma era de acumulação primitiva**. In: MORENO, R. Feminismo, economia e política: debates para a construção da igualdade e autonomia das mulheres. São Paulo: Sempre viva organização feminista, 2014, pp. 145-158.

FRASER, Nancy. **Feminismo, capitalismo e a astúcia da história**. Mediações, Londrina, v. 14, n.2, pp.11-33, Jul./Dez. 2009.

GONZAGA, T. O. **A cidade e a Arquitetura também mulher: conceituando a metodologia de planejamento urbano e dos projetos arquitetônicos do ponto de vista de gênero**. Tese de doutorado, FAUUSP, julho de 2004.

MARICATO, E.; COLOSSO, P. . **Cidade segregada à cidade insurgente**. OUTRAS PALAVRAS, CIDADES, 11 dez. 2017.

MOUTINHO, L. **Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes**. Cadernos Pagu, vol. 42, 2014, pp. 201-248.

NICHOLSON, L. **Interpretando o gênero**. Estudos Feministas. Vol. 8, No. 2 (2000), pp. 9-41. Publicado originalmente em The Play or Reason: From the Modern to the Postmodern. Cornell University Press, 1999, p. 53-76.

OLIVEIRA, M. C.; VIEIRA, J. M.; MARCONDES, G. dos S. **Cinquenta anos de relações de gênero e geração no Brasil: mudanças e permanências**. ARRETCHE, M. (org.) Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: Editora Unesp/CEM, 2015, pp. 309-334.

RAGO, M. **A mulher brasileira nos espaços público e privado**. Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

SANTOS, R. E. N. **Questões Urbanas e Racismo**. 1. ed. Petrópolis: DP et Alii /ABPN (Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, 2012. v. 1. complementar

SILVA, Natália Alves da ; FARIA, Daniela; PIMENTA, Marília . **Feminismo e o espaço urbano: apontamentos para o debate**. ENANPUR Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, São Paulo, v. ST 9.3, n. 02, p. 01-17, maio. 2017. Disponível em: <http://anpur.org.br/xviienanpur/principal/publicacoes/XVII.ENANPUR_Anais/ST_Sessoes_Tematicas/ST%209/ST%209.3/ST%209.3-02.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2018.

VILLAGRÁN, P. S. **Patriarcado y ordem urbano. Nuevas y viejas formas de dominación de género em la ciudad**. In: Revista Venezolana de Estudios de la Mujer, v. 19, n. 42. Caracas: Universidad Central de Venezuela, 2014.

AULA 08 – EIXO 4 – SANEAMENTO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Referências básicas

SANTANA, P. V. **A mercadoria verde: a natureza**. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri;

Referências complementares

ARAUJO, R. P. Z.. **Contradições e Possibilidades da Regulação Ambiental no Espaço Urbano**. 2009.

BRUNDTLAND, G. H. (Org.) **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: FGV, 1987.

DENALDI, R.; FERRARA, L. ; SILVA, P. H. . **A dimensão ambiental da intervenção em favelas: o caso do ABC Paulista**. In: II URB Favelas, 2016, Rio de Janeiro. II Seminário Nacional sobre urbanização de favelas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2016.

MARTÍNEZ ALIER, J. **O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração**. São Paulo: Contexto, 2007. p. 21-41.

HARVEY, D. Contradição 16: A relação do capital com a natureza. In: HARVEY, David. **17 contradições e o fim do capitalismo**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016. cap. 3, p. 241-256.

MONTE MÓR, R. L. M. **Urbanização Extensiva e Lógicas de Povoamento**: Um Olhar Ambiental. In: SANTOS, M.; SOUZA, M.A.; SILVEIRA, M.L.. (Org.). Território, Globalização e Fragmentação. São Paulo: HUCITEC-ANPUR, 1994.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO; INSTITUTO DE POLÍTICA (BRAZIL). **Agenda de desenvolvimento humano e sustentável para o Brasil do século XXI**: relatório final.. Brasília: PNUD: Instituto de Política, 2000. 397 p.

SILVA, M. M. A. **Água em meio urbano, favelas nas cabeceiras**. 2013. 270 f. Tese (doutorado em arquitetura e urbanismo)- Escola de Arquitetura., Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

ŽIŽEK, S. **Reciclagem, comidas orgânicas, andar de bicicleta...**: não é assim que nós salvaremos o planeta. Tradução de Daniel Alves Teixeira LavraPalavra, [S.l.], 07 mar. 2017. tag slavoj-zizek, p. 1. Disponível em: <<https://lavrapalavra.com/2017/03/07/reciclagem-comidas-organicas-andar-de-bicicleta-nao-e-assim-que-nos-salvaremos-o-planeta/>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

AULA 09 – EIXO 5 – LUTAS URBANAS: PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL, MOVIMENTOS SOCIAIS E COLETIVOS

Referências básicas

LIMONAD, E. **É Proibido Proibir: transgressões X alternativas de apropriação do espaço social**. In: Encontro Nacional dos Geógrafos, 16., 2010, Porto Alegre. Anais XVI Encontro Nacional dos Geógrafos Crise, práxis e autonomia: espaços de resistência e de esperanças - Espaço de Socialização de Coletivos, 2010.

Referências complementares

ARANTES, P. F. **Da (Anti)Reforma Urbana brasileira a um novo ciclo de lutas nas cidades**: Com o objetivo de injetar recursos nas cidades via mercado financeiro e construtoras, os petistas fizeram o bolo imobiliário crescer. Carta Maior, [S.l.], 12 nov. 2013. cidades, p. 1. Disponível em: <<https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Cidades/Da-Anti-Reforma-Urbana-brasileira-a-um-novo-ciclo-d>

e-lutas-nas-cidades-/38/29523>. Acesso em: 26 fev. 2018.

BADIOU, Al **A Hipótese Comunista**. São Paulo: Biotempo, 2012. 89 p. Disponível em:
<<https://psicanalisepolitica.files.wordpress.com/2014/10/badiou-a-hipotese-comunista.pdf>>. Acesso em:
24 fev. 2018.

CASTELLS, M. **Redes de Indignação e Esperança**. Movimentos sociais na era da Internet. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 271 páginas, 2013.

FERNANDES, M. **Luta, que cura!**: 1ª, 2ª e 3ª Partes. Passa Palavra, [S.l.], 22 maio 2011. Ideias & Debates , p. 23. Disponível em: <<http://passapalavra.info/2011/05/40157>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

HARVEY, D. **Cidades Rebeldes**: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HARVEY, D. **A Liberdade da Cidade**. In: MARICATO, Ermínia et al.. Cidades Rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. 1. ed. São Paulo: Carta Maior, 2013. p. 27-34.

HARDT, M.; NEGRI, A. **Multidão**. Rio de Janeiro: Record, 2005. p.90 - 124.

MARICATO, E. **Nunca Fomos tão Participativos**. Carta Maior, nov. 2017. Disponível em:
<<http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/babel/textos/maricato-participativos.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

MARICATO, E. **Erradicar o Analfabetismo Urbanístico**. Revista Fas, mar.2012. Disponível em:
<http://www.fau.usp.br/depprojeto/labhab/biblioteca/textos/maricato_analfabetismourbano.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2018.

PAULA, L. ; PAULA, S. L. **No centro da periferia, a periferia no centro**. Ipotesi, Juiz de Fora, v. 15, n. 2, p. 107-121, dez. 2011. Disponível em:
<<http://www.ufjf.br/revistaipotesi/files/2011/05/13-No-centro.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2018

AULA 10 – EIXO 6 – CLASSES SOCIAIS E OS DISCURSOS SOBRE A CIDADE

Referências básicas

SÁNCHEZ, F. **A Reinvenção das Cidades na Virada de Século**: agentes, estratégias e escalas de ação política. Revista Sociologia Política, Curitiba, v. 16, p. 31-49, jun. 2001. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n16/a03n16.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

Referências complementares

DAMIANI, A. L. **Espaço e Geografia**: observações de método: Elementos da obra de Henri Lefebvre e a Geografia. Ensaio sobre Geografia Urbana a partir da Metrópole de São Paulo. 2008. Tese (Doutorado em Geografia)- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. Cap , São Paulo, 2009. P.57-67.

MARICATO, E. **Para Entender a Crise Urbana**. CaderNAU-Cadernos do Núcleo de Análises Urbanas, v. 8, n. 1, p. 11-22, 2015. Disponível em: <<http://file:///C:/Users/win7/Downloads/5518-15608-1-PB.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

AULA 11 – EIXO 7 – ECONOMIA E JUSTIÇA URBANA

Referências básicas

ARANTES, P. F. **O Ajuste Urbano**: as políticas do Banco Mundial e do BID para as cidades. São Paulo, 2006.

Referências complementares

ARAÚJO, T. B. **Por Uma Política Nacional de Desenvolvimento Regional**. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 30, n. 2, p. 144-161, jun. 1999. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/projwebren/Exec/artigoRenPDF.aspx?cd_artigo_ren=143>. Acesso em: 26 fev. 2018.

AVRITZER, L. **O orçamento Participativo e a teoria democrática**: um balanço crítico. In: AVRITZER, L.; NAVARRO, Z. (Orgs.). A inovação democrática no Brasil. São Paulo: Editora, 2003. p. 1 - 10.

FERREIRA, J. S. W. **Planejamento Estratégico e Marketing Urbano**. In: FERREIRA, J. S. W. São Paulo: O mito da cidade global. São Paulo, 2003.

FERREIRA, J. S. W. **Uma visão das dinâmicas da produção do espaço intra-urbano: a teoria da "Máquina de Crescimento Urbano"**. In: FERREIRA, J. S. W.. São Paulo: O mito da cidade global. São Paulo, 2003.

FERREIRA, J. S. W.; MARICATO, E. **Operação Urbana Consorciada**: diversificação urbanística participativa ou aprofundamento da desigualdade?. In OSORIO, Leticia Marques; FABRIS, Sérgio

Antonio. "Estatuto da Cidade e reforma urbana: novas perspectivas para as cidades brasileiras". Porto Alegre/ São Paulo, 2002.

FIX, M. **Uma ponte para a especulação - ou a arte da renda na montagem de uma cidade global.** Cad. CRH vol.22 no.55 Salvador jan./Apr. 2009, p. 51-54. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792009000100003>. Acesso em: 18 de outubro de 2017.

LAZZARATO , M. ; NEGRI , A. **Trabalho imaterial:** formas de vida e produção de subjetividade . RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL: DP&A Editora, 2001.

POCHMANN, M. **A nova classe média?:** Um trabalho na base da pirâmide social brasileira. São Paulo: Biotempo, 2012. 143 p. Disponível em: <http://file:///C:/Users/win7/Downloads/Nova-Classe-media_-Marcio-Pochmann.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2018.

AULA 12 – CAMPO: CAXIMBA

AULAS 13 e 14 – AULA PRÁTICA: ORIENTAÇÃO DOS GRUPOS E PRODUÇÃO EM SALA

AULA 15 – FECHAMENTO E VISUALIZAÇÃO GERAL DO PRODUTO GRÁFICO